**O PAPEL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NO COMBATE À EVASÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: Uma perspectiva do PET Engenharias**

Autores (as): Luca de Almeida Brito ([petengenharias2013@gmail.com](mailto:petengenharias2013@gmail.com)), Sérgio Ricardo Ferreira Andrade Júnior, Guilherme Gil Fernandes, Julianny de Souza Oliveira, Lara de Oliveira Carvalho, Marília Aguiar Rodrigues, Mikelly Bonfim Anjos, Pedro Henrique Rocha Chaves, Thavane Ferreira de Almeida.

Orientador (a): Joseane Oliveira da Silva

Programa de Educação Tutorial PET Engenharias do Instituto Federal da Bahia (PET/ENGENHARIAS/IFBA)

Palavras-chave: Permanência na graduação, engenharia, atividades extra classe, aprendizagem.

Resumo:

Um dos grandes problemas dos cursos de bacharelado em engenharias é o alto índice de evasão, o que nas universidades e instituições públicas acarreta ociosidade de espaços e infraestrutura, gerando desperdício de investimentos. Conforme a Sinopse Estatística da Educação Superior referente ao ano de 2017 produzida pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira) a taxa de matrículas desvinculadas em relação ao ingresso total de alunos nas Engenharias é de aproximadamente 73,30%. Ao buscar compreender as principais razões que levam os estudantes de engenharia a evadir seus cursos Christo (2018) conclui que em média 29,5% dos alunos optam por uma nova universidade, 26,6% optam por um novo curso por meio do SISU ou PROUNI e 15,2% não optam por um curso. Em vista dessa realidade, este trabalho busca discorrer como o Programa de Educação Tutorial (PET) pautado no tripé ensino, pesquisa e extensão pode contribuir para a democratização das condições de permanência do estudante nos cursos de engenharia. Para isso, serão abordadas algumas atividades executadas pelo grupo PET Engenharias do Instituto Federal da Bahia – *Campus* Vitória da Conquista.

Além de questões fora do âmbito acadêmico, um fator de impacto para o problema em discussão é o déficit de conhecimento de conteúdos básicos aliado à falta de recurso e assistência institucional, o que em muitos casos leva os alunos a terem muitas reprovações e frustração de expectativas. Na engenharia, a matriz curricular nos primeiros anos dos cursos é composta por disciplinas relacionadas principalmente à matemática, porém na maioria das vezes os professores não fazem uma revisão dos assuntos do ensino médio. Assim, o aluno é forçado a conciliar o estudo dos conteúdos básicos da escola com os das disciplinas da graduação.

Para isso, o PET Engenharias tem realizado o projeto intitulado MATECA (Matemática Elementar ao Cálculo) desde 2015, com a proposta levar aos discentes que ingressam na graduação, revisões dos conteúdos de matemática de ensino médio e fundamental II como, por exemplo, funções, logaritmo, trigonometria etc., no primeiro mês de cada semestre letivo. Inicialmente, é aplicada uma prova para observar o conhecimento dos participantes antes de ingressar no MATECA. Em seguida, é realizada uma série de aulas expositivas acompanhadas por listas de exercícios e atendimentos online. Ao final, uma prova avaliativa é novamente aplicada para comparar o avanço do desempenho dos alunos. No primeiro semestre de 2019, a média de grau de satisfação dos 60 alunos que responderam o questionário de avaliação do MATECA foi de 87%. Dessa forma, entende-se que o projeto teve um impacto positivo significante.

Outra atividade do PET Engenharias que busca promover a permanência do novo estudante de graduação na instituição de ensino superior (IES) é a realização do evento PET Calourosa, que consiste em programações voltadas para recepcionar os novos alunos e apresentar as atividades desenvolvidas pelo grupo PET. Na recepção, petianos de engenharia ambiental e engenharia elétrica se apresentam e integram uma dinâmica de grupo junto aos calouros. Ao fim da dinâmica os ministrantes apresentam a matriz curricular de ambos os cursos, explicando as peculiaridades de cada um e das disciplinas. Também é apresentado os objetivos do PET Engenharias e aquilo que está sendo produzido pelo grupo na IES no período. Após este primeiro contato do PET com os ingressantes, é realizado o convite para os minicursos promovidos pelos petianos com três horas de carga horária que abordam os temas comuns à ambas as engenharias. O PET Calourosa é realizado pelo grupo desde o primeiro semestre de 2019, sempre na segunda semana de aulas, e para caracterizar sua participação na vida acadêmica dos novos alunos, um questionário avalia a satisfação com as atividades. A avaliação do evento referente ao semestre 2020.1 teve uma aprovação de 87,1% em 31 respostas, enquanto 93,6% dos participantes que responderam o questionário recomendariam estas atividades para outros alunos da instituição. Dessa forma, observa-se que o evento PET Calourosa têm êxito em recepcionar e apresentar os primeiros minicursos dos novos discentes na IES.

Além de ofertar cursos durante o PET Calourosa, o grupo é ativo nas diversas atividades acadêmicas produzidas por outros órgãos do IFBA, fomentando uma parceria entre grupos PET, diretórios acadêmicos e empresas juniores, cooperando para produção de semanas acadêmicas, rodas de conversas, palestras e cursos. O PET Engenharias desenvolve essas atividades de capacitação desde sua implantação em 2013, e se reinventa a cada ano buscando temáticas que satisfaçam as demandas internas ou externas da comunidade capacitando e profissionalizando os estudantes participantes.

Alguns dos cursos ofertados foram: “Currículo lattes, um primeiro contato”, “Eletricidade básica”, “Confecção de placas de circuito impresso”, “Licenciamento Ambiental”, entre outros. Assim como as demais atividades do programa, os cursos também são avaliados pelos ouvintes durante o fim da atividade. Tomando como exemplo o curso de Currículo Lattes, ministrado através de uma plataforma virtual no semestre de 2020.1, obteve-se um índice de aprovação de 77% em 74 respostas, enquanto 93,3% dos alunos recomendariam a atividade para colegas da mesma ou de outra IES.

Dessa forma, observa-se que o PET, por meio de suas atividades extra classe, pode oferecer um meio de complementar a aprendizagem e estimular a permanência dos alunos na graduação pois, como os petianos também são alunos das IES, não há uma hierarquia entre eles e os demais estudantes, de modo que se estabelece uma relação mais pessoal que facilita o processo de motivação.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2017. Brasília: INEP, 2018. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior> >. Acesso em 14 jul. 2020.

CHRISTO, Maria Marilei Soistak; RESENDE, Luis Maurício Martins de; KUHN, Talícia do Carmo Galan. POR QUE OS ALUNOS DE ENGENHARIA DESISTEM DE SEUS CURSOS – UM ESTUDO DE CASO. **Nuances**: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-sp, v. 29, n. 1, p. 154-168, 20 dez. 2018. Nuances Estudos Sobre Educacao. http://dx.doi.org/10.32930/nuances.v29i1.4391. Acesso em: 14 jun. 2020.